

Recomendação nº 122/01 (MPT)



AML
ENT/1536/AML/24 04/06/2024 20:10:54 1230/AML/24

Recomendação

Pela transparência e clareza dos dados relativos ao Património Municipal

Um dos problemas mais recorrentemente sinalizados pelos portugueses é o de que em Portugal há um grave problema de falta de habitação, sobretudo de falta de habitação a custos acessíveis.

Sendo este um problema generalizado a todo o País, ele é especialmente agravado nos centros urbanos, como Lisboa, onde a situação se tornou dramática para muitas famílias e para o futuro dos jovens, a quem custa cada vez mais independentizar-se para iniciar o seu próprio projecto de vida.

Num momento em que faltam casas disponíveis no mercado de venda e de arrendamento e quando o parque público se reduz basicamente à habitação social, dirigida à população com rendimentos mais baixos, urge reforçar os instrumentos de política pública que actuem sobre os constrangimentos à oferta.

Neste âmbito, o Estado e as Autarquias Locais devem começar por dar o exemplo com o seu próprio património, identificando e avaliando o estado de conservação e a situação estrutural dos seus imóveis (terrenos e edifícios) devolutos, abandonados, desaproveitados ou inactivos com aptidão habitacional.

No caso de Lisboa, e apesar do empenho da Câmara Municipal, que é a maior proprietária do país, em colocar o seu parque habitacional vazio ou subutilizado no mercado, verificamos que persistem as dificuldades no acesso e obtenção dos dados referentes a este património disperso.

A informação relativa ao património municipal disponível nos diversos sites, links e documentos da Câmara Municipal de Lisboa está dispersa e é de difícil interpretação e os dados estão englobados com património particular ou são dados globais, o que torna quase impossível saber quantos imóveis são propriedade municipal, onde se situam, qual o seu estado de conservação ou ocupação.

As dificuldades de acesso a estes dados têm sido inúmeras vezes abordadas na Assembleia Municipal, onde vários Grupos Municipais e Relatórios de Comissões Permanentes têm solicitado que o executivo camarário forneça uma listagem do património municipal disperso de forma completa, clara e transparente.

O Partido da Terra-MPT, que tem sido particularmente insistente e vocal nesta matéria, entende que esta clareza e transparência são essenciais para a fiscalização do uso

adequado dos recursos públicos, para o reforço da confiança dos munícipes e da própria reputação do município, para o planeamento urbanístico (identificar terrenos e edifícios desocupados ou devolutos poderá ajudar na sua reabilitação e utilização em prol das necessidades da população, promovendo assim uma gestão mais eficiente do património municipal e o desenvolvimento sustentável da cidade) e para a avaliação das necessidades de investimento em manutenção do edificado.

Em face do exposto, o Grupo Municipal do Partido da Terra – MPT propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 18 de Junho de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 – Disponibilize todos os dados relativos ao património propriedade da Câmara Municipal de Lisboa em site próprio e de forma clara e completa, fornecendo a georreferenciação e informação detalhada sobre cada um dos imóveis, onde conste:

- Caracterização do património municipal (terrenos e/ou edificado);
- Caracterização completa do imóvel (localização, área, ano de construção, número de pisos, etc.);
- Ocupação predominante (ocupação, uso actual);
- Estado de Conservação (relatórios de avaliação);
- Condicionantes de planeamento urbano;
- Estado da ocupação (ilegal, legal);
- Documentação e Condicionantes (cedências, contratos de arrendamento, projectos, etc.).

2 – Que no site próprio conste também informação georreferenciada de todos os imóveis municipais, nomeadamente dos edifícios demolidos, projectados ou com obras em curso (designadamente projectos existentes - adjudicados ou em vias de adjudicação - projectos em curso e projectos em fase de obra).

Lisboa, 18 de Junho 2024

O Deputado Municipal do Partido da Terra – MPT



- José Inácio Faria -